



LEISHMANIOSE VISCERAL: REVISÃO DE LITERATURA

LETÍCIA PONTES DA SILVA SANTOS

Introdução: A leishmaniose é uma doença zoonótica cujo agente etiológico é o protozoário *Leishmania* o qual infecta células mononucleares macrofágicas. Sua transmissão ocorre através da inoculação do protozoário por flebotomíneos. O flebotomíneo *Lutzomyia longipalpis* apresenta importância epidemiológica devido ao seu papel de reservatório o qual favorece o caráter endêmico da doença. Em animais, existem duas principais formas de leishmaniose, a leishmaniose visceral e a cutânea. **Objetivos:** Objetiva-se descrever principais aspectos clínicos e patológicos da *Leishmania*, contribuindo para seu diagnóstico, prevenção e tratamento. **Metodologia:** Revisão de literatura com base em livros, artigos de patologia e clínica médica que abordam o tema. **Resultados:** As espécies *L.infantum* e *L.braziliensis* são as mais presentes na América do Sul. Apresenta uma sintomatologia variada a qual pode ser caracterizada por sinais cutâneos ungueais, anorexia, linfadenopatia, dermatite esfoliativa, alopecia, hiperqueratose, glomerulonefrite, onicogribose, bem como adenopatia generalizada e esplenomegalia. Em exames laboratoriais identifica-se leucocitose com monocitose, hipoproteinemia e alterações renais. O quadro clínico depende da reação imunológica uma vez que a imunossupressão e infecções intercorrentes podem evidenciar uma fase subclínica e evoluir para clínica. O exame físico concomitantemente com testes patológicos, moleculares e sorológicos, como o RIFI e ELISA são os métodos diagnósticos utilizados. Nas Américas, o Brasil concentra 90% dos casos de leishmaniose visceral em cães. O protocolo de tratamento visa diminuir a carga parasitária e a melhora do estado clínico com a imunoterapia, imunomodulação e fármacos leishmanióstáticos. A prevenção baseia-se no controle do vetor por meio de inseticidas e utilização de telas. A escolha entre o tratamento e a eutanásia é realizada pelo proprietário do animal. Realiza-se também o estadiamento o qual busca a personalização do tratamento, monitoramento da resposta do tratamento e previsão de prognóstico a fim de ajustar a profilaxia conforme o quadro clínico. **Conclusão:** O estudo indicou que sua ampla distribuição e crescente números de casos denota a necessidade de promover o diagnóstico assertivo, medidas preventivas e esforços para o controle epidemiológico. Sendo uma zoonose, a aplicação da saúde única na educação, manejo e tratamento de animais se torna essencial para a redução dos casos de leishmaniose tanto em animais quanto em humanos.

Palavras-chave: **LEISHMANIA; ZOONOSE; LEISHMANIOSE; PREVENÇÃO; SAÚDE**